

Semente de Albion PDF

David Hackett Fischer



Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

Semente de Albion

Quatro tradições populares britânicas na América

Escrito por Bookey

[Saiba mais sobre o resumo de Semente de Albion](#)

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

Sobre o livro

Este livro apresenta quatro tradições populares britânicas na América e identifica quatro tradições culturais que os primeiros imigrantes ingleses trouxeram para a América do Norte. Este livro destaca que essas quatro tradições populares britânicas da América do Norte têm sido os fatores determinantes mais significativos na sociedade liberal americana atual. Culturalmente, a maioria dos americanos são Sementes de Albion. Sendo um dos melhores livros sobre a história inicial dos Estados Unidos, este livro abre uma janela para as origens culturais americanas sob a perspectiva do folclore.

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

Sobre o autor

O historiador americano David Hackett Fischer é conhecido como um talentoso historiador. Ele é professor de História na Brandeis University em Massachusetts e recebeu o Prêmio Pulitzer de História por seu livro *A Travessia de Washington*. Fischer combina o ímpeto interpretativo da história tradicional com o empirismo da nova história para propor uma solução imediatista para a relação problemática entre a América passada e presente com base em numerosos registros históricos de folclore. Seu argumento sobre as regiões culturais tem sido amplamente reconhecido no meio acadêmico.

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

Ad



Escanear para baixar



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes

Mini Hábitos

Hábitos Atômicos

O Clube das 5 da Manhã

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Como Não



Teste gratuito com Bookey



Lista de conteúdo do resumo

Capítulo 1 : Visão geral

Capítulo 2 : O primeiro grupo de imigrantes: Puritanos

Capítulo 3 : O segundo grupo de imigrantes: Cavalheiros e servos contratados

Capítulo 4 : O terceiro grupo de imigrantes: Quakers

Capítulo 5 : O quarto grupo de imigrantes: Os Pioneiros

Capítulo 6 : Resumo & Revisão

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

Capítulo 1 : Visão geral

Olá, bem-vindo ao Bookey. Hoje, vamos conhecer o livro Semente de Albion: Quatro Tradições Britânicas na América.

Ciganos são conhecidos por seu estilo de vida nômade, mas os americanos são os que mais gostam de se mudar. Eles acreditam que é normal se mudar para novos lugares por empregos, impostos mais baixos ou um ambiente melhor. Os americanos não se importam em mudar de casa. Eles adoram isso. Diz-se que, em média, um americano muda de residência mais de dez vezes ao longo de sua vida.

Os americanos adoram mudar de casa porque herdaram o espírito de seus ancestrais. Havia um famoso slogan entre os ancestrais americanos que emigraram da Grã-Bretanha para a América do Norte: "Onde há pão, há minha pátria". Portanto, na visão dos americanos, onde houver uma vida melhor, lá estará sua terra natal. Mas o que mais os americanos modernos herdaram de seus ancestrais? Vamos aprender com o livro Semente de Albion do historiador americano David Hackett Fischer, que explora quatro tradições britânicas na América e a influência de cada uma na América moderna.

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

Nos registros históricos mais antigos, Albion é o nome da ilha da Grã-Bretanha, que também é um nome elegante para a Inglaterra. Assim como a Europa é nomeada após Europa, uma figura mitológica grega, Albion é o nome do filho de Poseidon na mitologia europeia. Albion era um gigante e um herói de seu tempo. Ele estabeleceu seu próprio país em uma ilha e ajudou seu povo a se multiplicar gradualmente. Em sua memória, seus descendentes nomearam a ilha onde viviam Albion. Fischer argumenta que culturalmente, a maioria dos americanos são Sementes de Albion. Isso ocorre porque os quatro costumes britânicos do início da América do Norte são as principais determinantes da sociedade liberal americana atual. Este livro apresenta esses quatro costumes e nos ajuda a identificar quatro estirpes culturais que os primeiros imigrantes ingleses criaram na América do Norte.

O autor deste livro, David Hackett Fischer, obteve seu doutorado em História na Universidade Johns Hopkins em 1962 e foi professor de História na Universidade Brandeis em Massachusetts. Em seu livro *Historians' Fallacies: Toward a Logic of Historical Thought*, publicado em 1970, Fischer expressa sua insatisfação com os estudos históricos daquela época. Este livro abriu caminho para a publicação de *Semente de Albion*. Aos 70 anos, Fischer ganhou o Prêmio

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

Pulitzer de História pelo seu livro *Washington's Crossing*.

O livro que estamos discutindo hoje, *Semente de Albion*, gerou muitas críticas e perguntas para Fischer. Algumas pessoas acham que ele é um aristocrata arrogante com uma atitude racista. Ele até recebeu uma ameaça de morte. No entanto, sua inovação e contribuições para os estudos históricos são significativas e seu talento é amplamente reconhecido.

Agora, vamos aprender sobre *Semente de Albion* em quatro partes. Apresentaremos os quatro modos de vida britânicos da América, analisando quatro grupos de imigrantes significativos.

O primeiro grupo de imigrantes: Puritanos.

O segundo grupo de imigrantes: Cavalheiros e servos contratados

O terceiro grupo de imigrantes: Quakers.

O quarto grupo de imigrantes: pioneiros.

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

Capítulo 2 : O primeiro grupo de imigrantes: Puritanos

Quando você pensa nos primeiros imigrantes ingleses na América do Norte, "Mayflower" e "Dia de Ação de Graças" podem vir à mente. Sim, 102 puritanos ingleses navegaram no navio mercante "Mayflower" para a América do Norte em novembro de 1620 para se estabelecerem em uma nova terra. No entanto, o clima frio e a má alimentação causaram doenças que ameaçavam sua saúde e segurança. Felizmente, os povos indígenas da América do Norte enviaram suprimentos e ensinaram como pescar e criar perus. Como resultado, os imigrantes colheram uma boa safra e obtiveram comida suficiente para viver. Para agradecer os dons de Deus e a ajuda dos nativos americanos, esses imigrantes ingleses realizaram um carnaval de três dias, o primeiro Dia de Ação de Graças. Os americanos ainda comemoram este importante feriado, que sempre ocorre na quarta quinta-feira de novembro.

No entanto, em Semente de Albion, Fischer considera esse grupo de primeiros colonos ingleses na América do Norte como exceções. Segundo ele, os primeiros verdadeiros

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

imigrantes foram os puritanos que fugiram do leste da Inglaterra para a Baía de Massachusetts entre 1629 e 1640. Nestes 11 anos, cerca de 80.000 pessoas deixaram a Inglaterra para a Irlanda, os Países Baixos, o Reno na Alemanha, e até mesmo as Índias Ocidentais. Cerca de 21.000 optaram por se estabelecer na América do Norte no que se tornaria Massachusetts.

Por que Fischer diz que os primeiros imigrantes na América do Norte foram os puritanos? A maioria deles afirmou que a religião era o motivo principal e único para navegarem para o Novo Mundo. A maior parte deles eram puritanos ingleses que estavam sendo perseguidos em seu país de origem.

A maioria dos imigrantes de Massachusetts originava-se do leste da Inglaterra, onde a vida religiosa era diferente de outros lugares. No século XVI, a Reforma Protestante floresceu ali mais do que em qualquer outro lugar na Inglaterra. Como a reforma era contra a vontade da família real, muitas pessoas foram executadas por sua fé protestante.

Entre a classe governante inglesa, a rainha Maria Primeira detestava o protestantismo ao máximo. Ela perseguiu cruelmente os Puritanos, e foi por isso que surgiu a bebida

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

chamada "Bloody Mary" nos bares. A rainha recebeu o apelido de "Bloody Mary" no Livro dos Mártires de Foxe por tentar restabelecer a Igreja Católica na Inglaterra.

Gradualmente, a perseguição religiosa tornou-se intolerável para os Puritanos, e muitos começaram a fugir para o exterior para sobreviver. Além disso, infecção e depressão econômica também impulsionaram a imigração. Como resultado, um grande número imigrou para Massachusetts, tornando-se o primeiro grupo de imigrantes.

Os Puritanos eram extremamente espirituais. Eles viam-se como os escolhidos por Deus e acreditavam que a aliança de Deus com todos se estendia à família. A obrigação mútua entre maridos e esposas, pais e filhos, mestres e servos era baseada em uma teia de contratos com Deus. Suas percepções e estilos de vida eram muito conservadores. Eles não podiam casar-se à vontade, e as mulheres não podiam casar-se muito cedo ou muito tarde. Tal costume rígido de casamento foi desenvolvido nas áreas rurais remotas da Inglaterra. A comida deles também era simples, com base principalmente em panquecas inglesas tradicionais e sopa de ervilha. Eles vestiam roupas com cores sóbrias e padrões simples. Algumas meninas foram até repreendidas pelos pais por usar roupas com rendas ou cores vivas. Eles defendiam a



liberdade ordenada e, gradualmente, formaram suas tradições populares em religião, linguagem, arquitetura, medição de tempo, hierarquia social e outras áreas. Essas características eram todas manifestações da cultura da Nova Inglaterra.

Então, quais foram os impactos mais significativos dessa cultura nos Estados Unidos?

Como o livro menciona, os primeiros imigrantes eram cidadãos de classe média na Inglaterra, sendo assim, eram relativamente bem-educados. Mesmo a classe trabalhadora, como técnicos e empregadas, tinha uma taxa de alfabetização superior a 50%, maior que a de outras colônias britânicas na América do Norte e o dobro da média britânica na época. Eles valorizavam muito a educação das crianças. Em 1642, criaram uma lei específica que exigia que todos os pais ou responsáveis ensinassem seus filhos. Para ajudar as crianças a se tornarem independentes e conhecerem os limites sociais e boas maneiras de conviver com os outros, os habitantes da Nova Inglaterra frequentemente enviavam seus filhos mais velhos para morarem com outras famílias ou adotavam outras crianças em casa. Hoje em dia, da mesma forma, algumas crianças americanas vivem com famílias anfitriãs durante seus estudos.

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

Os puritanos apoiavam fortemente o ensino superior, uma tradição que influenciou os Estados Unidos como um todo. Antes da independência do país da Grã-Bretanha, o governo de Massachusetts exigia que cada família contribuísse com um feixe de grãos para a faculdade em Cambridge todos os anos. A maioria das famílias cumpria ativamente sua obrigação, garantindo que a Nova Inglaterra doasse muito "Milho Universitário". Portanto, as doações sociais se tornaram um pilar importante no desenvolvimento das universidades americanas. Universidades de ponta, como Harvard, Yale e Princeton, mantêm há centenas de anos a tradição de receber doações. O retorno sobre o investimento de seus fundos patrimoniais permanentes são suas principais fontes de financiamento. Até hoje, pessoas bem-sucedidas e conhecidas doam grandes quantias de dinheiro às suas antigas universidades. Isso é uma orgulhosa manifestação da herança da Nova Inglaterra.

Agora que já vimos um panorama dos puritanos, o primeiro grupo de imigrantes nos Estados Unidos, bem como seu impacto na cultura americana, passemos ao segundo grupo de imigrantes, composto pelos Cavalheiros de elite e seus criados contratados. Por que esse grupo também deixou sua terra natal e imigrou para a América do Norte?

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

Capítulo 3 : O segundo grupo de imigrantes: Cavalheiros e servos contratados

De 1642 a 1675, os cavaleiros ingleses e seus servos contratados migraram do sul da Inglaterra para a Virgínia na América do Norte. Durante esse período, o regime inglês mudou rapidamente. A Inglaterra era dominada por uma classe oligárquica de puritanos ingleses. Alguns cavaleiros sofreram com a opressão puritana, assim como os próprios puritanos já haviam sofrido. Para escapar da opressão, alguns cavaleiros ingleses vieram para a Virgínia. Muitos deles eram de famílias nobres. Por causa de sua classe e partido, eles valorizavam a honra. Também acreditavam na ortodoxia anglicana e tinham um forte apego aos grandes casarões.

A Igreja Anglicana é a igreja nacional da Inglaterra. Fundada pelo rei Henrique VIII, estabeleceu uma hierarquia de sacerdotes, favoreceu impostos obrigatórios à igreja e a união da igreja com a coroa. Seu poder era forte no sul e oeste da Inglaterra, e havia várias semelhanças entre essas áreas e a Virgínia. Todos tinham profundas desigualdades sociais, economias agrícolas estáveis, padrões de residência rurais e



eram governados por oligarquias dominadas por grandes proprietários de terras e cavaleiros. Depois de chegar à Virgínia, os nobres recrutaram muitos homens das classes mais baixas para trabalhar em seus casarões, o que não só lhes deu uma força de trabalho, mas também lhes permitiu realizar o sistema de hierarquia desejado.

Após se estabelecerem na Virgínia, sua cultura popular em termos de roupas, educação e afins teve um impacto profundo e duradouro nos Estados Unidos. Por exemplo, trajes e joias se tornaram uma forma importante de segregação das classes sociais na Virgínia. Em relação às roupas, os nobres preferiam a moda aristocrática do sul da Inglaterra: saltos altos vermelhos, um gibão de cetim, um colar de grandes pérolas e um chapéu de castor decorado com uma plumagem vistosa de penas de avestruz. Era o traje favorito de Sir Walter Raleigh, cujas joias em uma ocasião foram avaliadas em £ 30.000 - mais do que os ativos de

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar



Escanear para baixar



Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 4 : O terceiro grupo de imigrantes: Quakers

De 1675 a 1725, os Quakers migraram do centro-norte da Inglaterra e do País de Gales para o Vale do Delaware. Este foi o terceiro grupo de imigrantes ingleses na América. No centro do sistema Quaker estavam o amor e a luz de Deus. Eles acreditavam que o espírito benevolente de Deus harmonizava o universo. Diferentemente dos puritanos e anglicanos, porém, as crenças dos Quakers vinham principalmente do Novo Testamento, e eles repudiavam todos os sacramentos, cerimônias, igrejas, clero, ordenações e dízimos. Seus líderes eram anciãos e supervisores. Eles criaram um rigoroso sistema de disciplina coletiva que regulava casamento, sexo, ética nos negócios, vestimenta, fala, alimentação e bebida, política e lei.

Os Quakers afirmavam que havia uma "luz interior" universal em toda a humanidade. Eles incentivavam o espírito de fraternidade com outras pessoas e defendiam o pluralismo étnico. A maioria dos Quakers acreditava firmemente que a salvação poderia ser alcançada através do esforço individual e que os instrumentos para isso foram



colocados em suas mãos por Deus. Portanto, no século 17, os Quakers enviaram missionários por toda parte para encontrar pessoas dispostas a se converter às suas crenças. Para muitos Quakers, sua migração para o Vale do Delaware, na América do Norte, foi uma peregrinação de fé. Eles obedeceram ao princípio da "liberdade recíproca" e esperavam espalhar essa ideia para todas as pessoas.

Os imigrantes no Vale do Delaware eram de uma classe social mais baixa. A maioria deles eram artesãos, comerciantes e varejistas. Os Quakers na Inglaterra forneceram às famílias pobres uma ajuda de custo para que as famílias que não podiam pagar a taxa de viagem pudessem se mudar para o Delaware. Eles eram ainda mais numerosos do que os habitantes da Nova Inglaterra. Essa "área cultural do Delaware" incorporava a vontade e o objetivo dos fundadores Quakers. Um deles era William Penn, que serviu Pensilvânia, Delaware e também West Jersey como legislador, planejador social, organizador, incansável promotor e regulador do processo de imigração. Ele também era um pacifista, pois a paz era uma doutrina importante dos Quakers. Penn acreditava que a liberdade religiosa era um instrumento de salvação cristã e declarava que os Quakers deveriam renunciar à guerra. Sob a influência da ideia Quaker de



liberdade recíproca, ele projetou uma sociedade onde pessoas de diferentes crenças poderiam coexistir pacificamente. Seu sonho não era a unidade, mas a harmonia. Ele desprezava os impulsos materiais e seculares que cresciam ao seu redor e sonhava com um mundo onde os cristãos pudessem viver juntos em amor. Ele enfatizava a moralidade e propunha que nem ele nem seus sucessores deveriam ser autorizados a fazer o mal ou deixar os desejos individuais estarem acima do estado. É claro que o experimento sagrado de Penn não foi totalmente realizado, mas sua ideia foi crucial para a cultura do Delaware. Homens e mulheres Quakers eram iguais na crença. Eles se alimentavam e se vestiam de maneira comedida. Acreditavam que a educação, assim como a política, era uma questão de consciência e sugeriam que os pais criassem seus filhos confiando na razão.

A doutrina dos Quakers mudou muito ao longo do tempo. Até o século 18, os Quakers se tornaram mais progressistas, otimistas, liberais, modestos e piedosos. Podemos observar uma forte continuidade na transmissão cultural da Inglaterra para os Estados Unidos. O Vale do Delaware se tornou, mais tarde, um caldeirão que absorveu diferentes grupos étnicos e religiosos. Ao mesmo tempo, a estrutura cultural criada pelos Quakers também permitiu que esse pluralismo florescesse.

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

Durante a Revolução Americana, embora os Quakers fossem pacifistas, também participaram da guerra. A cultura do Delaware contribuiu pouco para a guerra, mas obteve realizações significativas nas esferas econômica e diplomática. Por exemplo, de 1781 a 1783, as elites do Delaware lideraram uma guerra econômica e diplomática pacífica. A guerra econômica foi liderada por Robert Morris, de Filadélfia, enquanto Benjamin Franklin liderava a diplomática. Como especialista financeiro, Morris trabalhou em estreita colaboração com Washington. Diante de dificuldades esmagadoras, ele encontrou dinheiro e suprimentos para apoiar os soldados em campo. Nos momentos mais difíceis, ele até usou seu próprio dinheiro para financiar o Exército Continental, a fim de vencer a guerra. A crença dos Quakers na liberdade recíproca teve um impacto significativo na formação e desenvolvimento dos Estados Unidos.

Semelhante aos Quakers, outro grupo de imigrantes também deixou sua terra natal para o Novo Mundo em busca de uma vida melhor. Eles eram os pioneiros britânicos do Norte da Grã-Bretanha.

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

Capítulo 5 : O quarto grupo de imigrantes: Os Pioneiros

De 1718 a 1775, imigrantes das terras altas da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e planícies escocesas chegaram à região do Apalache, constituindo o quarto grupo de imigrantes americanos. Conhecemos este grupo como os pioneiros ou fronteiriços. Essa migração em massa trouxe mais de 250 mil pessoas, um valor maior que o total das migrações anteriores. Por mais de meio século, estas pessoas chegaram ao Novo Mundo em ondas sucessivas e introduziram novas culturas na região do Apalache. A motivação para essa migração foi a busca por uma vida melhor, diferente dos objetivos dos Puritanos da Nova Inglaterra, dos Cavalheiros da Virgínia e dos Quakers do Vale do Delaware. Na época, a Grã-Bretanha enfrentava problemas como aluguéis e impostos altos, salários baixos e constantes fomes severas, fazendo com que a vida se tornasse difícil em algumas regiões. Além disso, os imigrantes recebiam notícias de parentes e amigos que já estavam assentados na América do Norte. Essas narrativas sobre as condições de vida no Novo Mundo alimentaram seus desejos de migrar para a América do Norte.

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

Esses imigrantes tinham diferentes origens étnicas, porém compartilhavam uma cultura comum característica da fronteira, marcada por aspectos como língua, arquitetura, padrões familiares e tradições educacionais. Em geral, a maioria das pessoas nas áreas fronteiriças da Inglaterra, Escócia e Irlanda do Norte eram agricultores, artesãos e pequenos comerciantes. Eles se diferenciavam de outros colonos norte-americanos por serem pobres e orgulhosos. As crenças religiosas desse grupo de imigrantes também eram complexas, e conflitos entre as diferentes religiões perduraram por anos nas áreas da fronteira. Apenas alguns desses pioneiros faziam parte da elite.

Algumas famílias da elite se casavam entre si porque compartilhavam valores e crenças semelhantes; gradualmente, eles formaram uma classe elitista intimamente ligada nas terras altas do sul. O principal caráter cultural da região fronteiriça estava enraizado em um importante contexto histórico. Durante mais de 700 anos, Inglaterra e Escócia lutaram constantemente pelo controle das terras das fronteiras, e o povo ali frequentemente sofria roubo, estupro e assassinato.

A violência interminável moldou uma cultura de fronteira

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

agressiva e guerreira. Valorizavam a lealdade à família mais do que a lealdade ao rei. Seu caráter guerreiro e a ideia de liberdade natural refletiam-se em costumes como o "raptos de noivas" em casamentos. Diferente da ideia de liberdade ordenada favorecida pelos puritanos, a liberdade hegemônica dos cavaleiros e a liberdade recíproca dos quacres, a liberdade natural era popular na fronteira do sul e moldou uma cultura forte e vibrante.

Os fronteirios do sul também participaram da Guerra Revolucionária. Lutaram contra os cavaleiros americanos e os regulares britânicos. A revolução atingiu seu auge entre 1779 e 1781 e foi semelhante aos conflitos militares anteriores no norte da Grã-Bretanha, onde ocorreram violência armada e vinganças sangrentas entre famílias. Em dois séculos, as quatro culturas regionais trazidas pelos puritanos, cavaleiros, quacres e fronteirios influenciaram em grande parte a política dos Estados Unidos. A importância dessas regiões também pode ser vista nas origens culturais dos presidentes. De 1789 a 1989, quarenta homens serviram como presidentes dos Estados Unidos. Trinta e oito eram descendentes dos quatro grupos imigrantes, e dezoito tinham relações sanguíneas com os fronteirios do norte da Grã-Bretanha. As terras de fronteira dos Apalaches tinham mais presidentes do que qualquer outra região.



Capítulo 6 : Resumo & Revisão

Agora que apresentamos as quatro culturas regionais trazidas por imigrantes britânicos, conforme descrito em Semente de Albion, vamos revisar rapidamente os principais pontos do livro.

O primeiro grupo de imigrantes eram os puritanos ingleses, que sofreram severa perseguição religiosa na Inglaterra. Para encontrar um lar onde pudessem ser livres, navegaram em navios para a América do Norte, para um lugar conhecido hoje como Massachusetts. Os puritanos mantinham estilos de vida e costumes tradicionais conservadores e tinham regras rígidas sobre casamento, roupas, alimentação e outros aspectos da vida. Eles valorizavam a educação das crianças, enviavam seus filhos para internatos e doavam grãos para as escolas. O atual sistema de internato na educação americana e a tradição de receber doações como principal fonte de financiamento foram influenciados pelos puritanos.

O segundo grupo de imigrantes eram os Cavalheiros Ingleses e seus servos contratados. Devido a conflitos e lutas na Inglaterra, os cavalheiros derrotados e seus servos vieram para a Virgínia para sobreviver. A maioria era formada por

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

nobres que tentavam restaurar o sistema hierárquico. Eles também tinham um forte desejo de manter o poder. Durante a Guerra Revolucionária Americana, os descendentes desses nobres desempenharam um papel importante, incluindo Thomas Jefferson, que redigiu a Declaração de Independência.

O terceiro grupo de imigrantes era formado pelos Quakers, que migraram para preservar sua fé. Eles formaram um enclave cultural no Vale do Delaware e atraíram um grande número de pessoas ao defender o pacifismo e a moralidade. Durante a Guerra Civil, os Quakers alcançaram grandes feitos econômicos e diplomáticos ao coletar suprimentos para apoiar a guerra.

O quarto grupo de imigrantes era formado pelos fronteirizos ingleses, que vieram para a América em busca de uma vida melhor. As condições de vida cada vez mais difíceis na

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais livros gratuitos no Bookey



Escanear para baixar

Ad



Escanear para baixar



App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

... cada resumo de livro não só
... o, mas também tornam o
... n divertido e envolvente. O
... tizou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

FI



O
só
o
O

na Oliveira

... correr as
... ém me dá
... mprar a
... ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para de livros com agendas lotadas. Os reprecisos, e os mapas mentais ajudar o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey

